

VITÓRIA



D. Cotinha era doceira de mão cheia
Fazia pães, bolos e muffins
Como Jóias verdadeiras
Há muito se empenhava
Pesquisava, se esforçava ,
E até mesmo errava.,
fazia combinação .
Escolhia os melhores ingredientes
Mas em todas as suas receitas o principal de todos eles
Era o seu coração.



D. Joaninha era uma doceira também
Mas os seus bolos e doces não agradavam ninguém
Com ingredientes quaisquer
Colocava tudo em pote
Dava uma mexidinha
Benzia e dizia amém .
Mas o seu pior ingrediente é a inveja que ela tem .

Uma famosa festa , feita naquela cidade
Com honra convidava
As doceiras do local
Para um concurso de bolos
Onde seria eleito o melhor sabor do Natal .



D. Cotinha logo aceitou
Começou a trabalhar na receita
Com todo o seu primor .

D. Joaninha, enquanto as outras
Estavam no árduo labor
Na busca da matéria prima
E de toda a perfeição
Não havia sequer começado
E teve a idéia então
Para que se esforçar , se podia "copiar" .

Viu a Cotinha trabalhando
Dia e noite com empenho
E quando a receita ela viu-a terminar
Sem o menor respeito ,
Resolveu "secretamente " o lindo bolo "emprestar" .
Sem o menor constrangimento , pois a vontade era maior pelo seu reconhecimento.
Quando Cotinha saiu pra comprar mais ingredientes
Entrou sorrateiramente , e se apropriou indevidamente.

Qual o desespero quando Cotinha descobriu
Que todo o seu trabalho , havia sido em vão
Desistir , não houve outro jeito
Porque já não havia tempo
Para fazer outro não.
Mesmo assim , pediu a Deus com fé em sua oração
Que desse o seu perdão ao autor da triste ação.



D. Joaninha , para que não fosse descoberto o seu intento
Disfarçou com alguns confeitos ,
Assinou e foi orgulhosa ,
Levando a "Obra Preciosa"

O Concurso começou ,
Jurados impressionados ,
Fizeram o bolo de Joaninha
De todos o mais apreciado.

O resultado então, não poderia ser outro
Aquele era o campeão .
Anunciado o prêmio
Lá vem ela toda prosa
Com o coração na mão .

Mas apesar da emoção
Que estava a sentir ,
Demonstrando "alegria" pelo seu esperado momento
Lá no fundo de sua alma , uma tristeza profunda
Daquilo que restava da sua dignidade,
ouviam gritar um lamento,

Não conseguia sentir o "valor" daquela conquista
Pois em nada merecia ,
Aquele "coroação".
E o que era para ser vitória com doce sabor
Tornou-se arrependimento
Com gosto de amargor.



No outro dia , no lar de D. Cotinha
Em sua porta havia um pedido de desculpas
E um troféu de louvor ,
entregues por um coração que aprendeu a lição de amor

Copiando ou se apossando
Daquilo que não é seu
Não deu a satisfação,
A felicidade esperada
De uma vitória alcançada
Pelo seu próprio esforço
Pelo seu próprio suor.

